



Casa Naim

SALTO / SP

05

Acolhimento de Crianças e Adolescentes

EMENDA IMPOSITIVA 2022

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: Projeto Emenda Impositiva

NOME DO PROJETO: "Aproximando Minha História II"

VEREADOR: - Alessandro Dernival da Silva; - Edival Pereira Rosa; - Fabio Jorge Rodrigues; - Gideon Tavares; - Henrique Balseiros Chamosa Neto; - José Benedito de Carvalho; - Vinícius Saudino de Moraes; - Cicero Granjeiro Landim; - Ezequiel de Souza Damasceno.

VALOR DA EMENDA: R\$ 10.000,00 (Alessandro Dernival da Silva); R\$ 20.000,00 (Edival Pereira Rosa); R\$ 5.000,00 (Fabio Jorge Rodrigues); R\$ 10.000,00 (Gideon Tavares); R\$ 3.000,00 (Henrique Balseiros Chamosa Neto); R\$ 3.000,00 (José Benedito de Carvalho); R\$ 4.000,00 (Vinícius Saudino de Moraes); R\$ 9.984,45 (Cicero Granjeiro Landim); R\$ 11.422,28 (Ezequiel de Souza Damasceno).

VALOR TOTAL DAS EMENDAS: R\$: 76.406,73

INFORMAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO

NOME: Associação Casa Naim Salto

CNPJ: 22.168.395/0001-79.

EIXO DE ATUAÇÃO: Alta complexidade

PÚBLICO ALVO DO PROJETO: Crianças e adolescentes, na faixa etária de zero a 17 anos e 11 meses.

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS: até 20 crianças e/ou adolescentes.

ENDEREÇO: Rua Rubi, nº 120, Bairro: Jardim Nações.

TELEFONE: (11) 4021-2267 / (11) 97216-0780.

E-MAIL: casanaimsalto@gmail.com

SITE: www.casanaim.com.br

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Município de Salto/SP

NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO CMAS: Nº 15 ANO: 2021

NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO CMDCA: Nº 19 ANO: 2021

NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO CMPI: Nº NÃO ANO: NÃO

CEBAS: Nº 178 ANO: 2018



*Janeiro
Mancos*



Casa Naim
SALTO / SP

06

Acolhimento de Crianças e Adolescentes

HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

OBJETIVO GERAL DA ORGANIZAÇÃO:

Realizar o serviço de acolhimento para crianças e adolescentes de zero de 17 anos e 11 meses, conforme preconiza a lei brasileira, por meio da missão: "cuidar, proporcionando amor, educação e profissionalização para que toda pessoa alcance dignidade".

SÍNTESE (BREVE) DA HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO:

A Associação Casa Naim Salto abriu as suas portas em janeiro de 2012, e o objetivo era iniciar a Instituição, acolhendo crianças e adolescentes encaminhados pelo judiciário, construindo parcerias que pudessem contribuir com a Instituição que estava acabando de abrir suas portas, e iniciar seus trabalhos psicossociais em função do Município, e, com certeza, esta não foi uma tarefa fácil para quem estava na gestão, pois a Instituição precisava existir e se apresentar para os principais responsáveis do município, mas também para a rede social do Município (CRAS, CREAS, Educação, Saúde, Judiciário, outros).

Assim, mais a frente da história, em Março de 2013 buscou dar uma estrutura sólida a Instituição com a organização do quadro de funcionários para diminuir a rotatividade dos colaboradores; estruturação da equipe técnica, incluindo Psicólogo e Assistente Social, sendo os responsáveis pelos casos dos acolhidos. O desenvolvimento dessa gestão e as ações da equipe permitiram o desenvolvimento de dois eixos:

Em 2014, a Instituição obteve resultados provenientes de 2013:

_4 adolescentes foram desabrigados com idade superior a 18 anos, sendo que 3 desses adolescentes saíram com: trabalho, casa, aluguel superior a seis meses pagos, estudo encaminhado, poupança iniciada para o futuro, laços afetivos reconstruídos com os familiares, entre outros resultados.

_Foram desacolhidas 10 crianças/adolescentes, os quais retornaram para as suas famílias biológicas.

Estes resultados também demonstram um dos focos de trabalho de 2014 da área técnica, que foi o desenvolvimento de articulações com a rede social, pois a partir de 2014 a Instituição reconstruiu e construiu fortes laços com os CRAS das cinco regiões de Salto, CREAS, os quais muito contribuíram com o trabalho



Janete Marcos



Casa Naim
SALTO / SP

07

Acolhimento de Crianças e Adolescentes

realizado junto as famílias.

No final de 2014, iniciou-se o processo de desvinculação entre a instituição mantenedora Associação Aliança de Misericórdia e a Casa Naim unidade em Salto, o qual foi concluído em 2015.

Assim, em 2015, a Associação Casa Naim Salto, deu continuidade a sua trajetória e metas que iniciou em 2014, ou seja, firmando parcerias, estruturando o quadro de funcionários e treinando os mesmos para que um melhor serviço fosse oferecendo aos acolhidos e suas famílias.

Em 2016, o ano foi marcado pelo empenho da Gestão da Associação Casa Naim Salto, em planejar e desenvolver novas captações de recursos, seja por meio da participação em eventos, abertura do "I Bazar Solidário Casa Naim Salto", ou pela dedicação em firmar parcerias existentes e desenvolver novas parcerias.

O grande marco do ano de 2017, foi à abertura da primeira república masculina da Associação Casa Naim Salto, voltada para os jovens entre 18 e 24 anos, tendo está como objetiva oferecer ao jovem apoio e moradia para o processo de construção da autonomia, e possibilitar o desenvolvimento de auto sustentação e independência do mesmo. Através da experiência e história da instituição, a gestão identificou a necessidade da república por esta ser de extrema importância quando se fala de jovens em situação vulnerabilidade social e sem condições de voltarem para a família de origem.

O ano de 2018 foi marcado pela abertura do "II Bazar Solidário Casa Naim Salto" e pelo aumento das oficinas extracurriculares para os acolhidos, além do aumento e fidelização de parceiros e voluntários ligados à Associação Casa Naim Salto.

Em 2019 teve-se a abertura do "III Bazar Solidário Casa Naim Salto", bem como a equipe de técnicos foi ampliada com estagiários.

Em 2020, outros profissionais técnicos passaram a compor a equipe, e um dos destaques foi a execução do projeto Itaú Social, o qual contemplou a reforma de um espaço apropriado para atendimentos técnicos, além de salas administrativas, sala de informática e sala de estudos. Neste projeto também foi possível a contratação o Instituto Fazendo História para capacitações, além da contratação e ampliação da equipe técnica, a qual ficou formada por dois psicólogos, duas assistentes sociais, uma terapeuta ocupacional e uma psicopedagoga.

Em 2021 os destaques foram manter a equipe multidisciplinar (1 psicólogo, 1 terapeuta



Janine Marcon



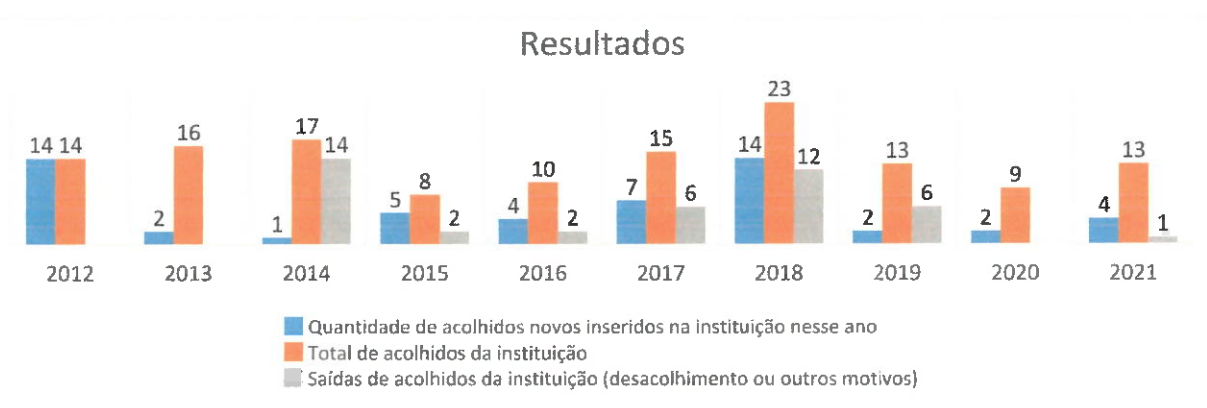
Acolhimento de Crianças e Adolescentes

ocupacional e 1 psicopedagogo), a elaboração do projeto do Villágio que será construído espaços apropriados para os serviços da instituição e a execução de 3 projetos visando o atendimento das necessidades dos acolhidos e da comunidade local.

Portanto, o que aqui foi exposto, é a história que se inicia de uma instituição que está apenas no início da sua caminhada, mas que muito tem-se feito para que a mesma possa desenvolver cada vez mais, a fim de atender a demanda do município e de cada uma das crianças e/ou adolescentes que na Associação entram e que buscam no local ser compreendidos e acolhidos, diante de seus direitos violados dentro do âmbito familiar ou comunitário. Assim, buscamos desenvolver um serviço psicossocial digno e de qualidade com as famílias, para que essas possam também reencontrar por meio desse trabalho, o papel da família, e com isso seguir de maneira mais organizada e estruturada.

No que se refere aos resultados gerais obtidos pela instituição no período entre o ano de 2012 à setembro de 2021, segue tabela 1.

Gráfico1. Resultados gerais da instituição



APRESENTAÇÃO DO PROJETO



*Janete
Mancos*



Acolhimento de Crianças e Adolescentes

I. **NOME:** “Aproximando Minha História II”.

II. **JUSTIFICATIVA:** O Projeto “Aproximando Minha História II” contribuirá para crianças e adolescentes resgatarem suas histórias de vida, incluindo momentos do presente e passado, bem como incluam aspectos sobre o futuro, ainda buscará a preservação e o fortalecimento dos vínculos com as suas famílias de origem ou famílias substitutas, respeitando o direito de convivência familiar e comunitária com qualidade e reconheça sua história passada e presente de uma maneira saudável. Destaca-se que a Instituição realizou esse Projeto em 2021, porém a Instituição deseja dar continuidade ao Projeto, mas precisa de recursos para avançar com o devido Projeto.

Trabalhar com as histórias de vida é uma prática garantida por Lei. O Estatuto da criança e do Adolescente, estabelece o princípio da obrigatoriedade da informação e participação, esclarecendo a criança e o adolescente e respeitando o estágio de desenvolvimento, e com isso devem conhecer o motivo do acolhimento e como essa medida de proteção funciona no seu caso específico. Ainda reforça o direito da criança e do adolescente a opinar e participar das decisões tomadas pela autoridade judiciária (ECA, 1990).

O “Aproximando Minha História II” é uma metodologia sistematizada construída pelo Instituto Fazendo História, já desenvolvida por 63 serviços de acolhimento no Brasil, com histórias de vida e existe para apoiar esses serviços de acolhimento no desafio de auxiliar as crianças e adolescentes a lidarem com suas experiências passadas e presentes. Essa metodologia foi criada em 2002, época em que o direito à verdade ainda não era um princípio básico da política do acolhimento.

A metodologia oferece espaços de expressão para que cada criança ou adolescente que está acolhido conheça, elabore e se aproprie da sua história (passada, presente e futura) a partir de um vínculo de confiança estabelecido com um voluntário, com quem se encontra semanalmente, pelo tempo que durar o acolhimento para a construção do álbum da sua história.

Vale ressaltar que a metodologia do Instituto Fazendo História oferece a opção de serem voluntários que realizem as oficinas com os acolhidos, porém por conta da



*Família
Naim*

Acolhimento de Crianças e Adolescentes

realidade da instituição e para não haver interrupção no projeto, a equipe da instituição optou por serem os cuidadores os que realizarão as oficinas com os acolhidos, o que é permitido também pela metodologia do Instituto Fazendo História.

Para que isso ocorra, é dado uma espécie de álbum a criança e adolescente, ou seja, um livro com páginas, possíveis para desenhos e colagens, mas a decisão de desenhos, fotos e/ ou colagens são da criança e do adolescente, por meio de retratar uma determinada história, para um receptor ouvinte, podendo ser esse um profissional do abrigo, capacitado e treinado para o acompanhamento da montagem do álbum ocorrendo tal ação semanalmente. Para o material do álbum será necessário o uso de internet para a busca de figuras, gravuras para colagem, e será necessário o uso de telefone para entrar em contato com as famílias para a solicitação de fotos para serem incluídas no álbum.

Dessa maneira, o Projeto atenderá 100% das crianças e adolescentes acolhidos na Associação Casa Naim Salto a partir da execução do projeto e os desacolhidos por um período de até 6 meses após sua saída, o qual é o período que a equipe realiza o acompanhamento da família.

Em relação ao ingresso no Projeto, não há um procedimento de ingresso, pois trata-se de crianças e adolescentes que estão sob o Serviço de Acolhimento Institucional que chegam ao serviço, encaminhadas pela Vara da Infância do Município.

Assim, com esse Projeto não apenas os acolhidos serão beneficiados, mas também terão os beneficiários indiretos, sendo:

a) Familiares ou responsáveis pelas crianças e adolescentes: esses beneficiários pertencentes a família biológica, extensa ou substituta das crianças e adolescentes acolhidos são contemplados positivamente perante todas as ações do projeto, a partir da construção da narrativa da história de vida das crianças e adolescentes acolhidos na Associação Casa Naim.

b) Os Profissionais do Sistema de Garantia de Direitos poderão usufruir de materiais e conteúdo para os estudos e discussão de casos na rede.

Portanto, esse Projeto é de extrema relevância do serviço de acolhimento, tanto para crianças e adolescentes quanto para as suas famílias. O Projeto trabalhará a



Sumar Marcos



Casa Naim

SALTO / SP

11

Acolhimento de Crianças e Adolescentes

história de vida, presente, passado e futuro, bem como qualquer momento relevante que a criança e adolescente pretender registrar. O “Aproximando Minha História II” não será relevante apenas para registro da história de vida, mas também para trabalhar as dificuldades e potencialidades das crianças e adolescentes, conforme as trocas de conhecimento for ocorrendo, e é por isso que aspectos psicológicos são trabalhados, por meio de uma ressignificação de momentos relevantes.

Vale aqui destacar que esse Projeto fará parte do cotidiano dos acolhidos, e para que o Projeto funcione será necessário envolver não apenas os profissionais técnicos (Psicólogo e Assistente Social), mas os cuidadores, uma vez que são esses que fazem parte do cotidiano dos acolhidos. Em 2020, os profissionais técnicos passaram por um treinamento com o Instituto Fazendo Minha História, os quais falaram sobre a importância de outros profissionais, como cuidadores estarem envolvidos no Projeto.

Assim, a contratação de cuidadores é necessária para execução desse Projeto. Os mesmos serão treinados para preparar os materiais da confecção do álbum, bem como serão preparados para acompanhar os momentos de confecção de álbum pelos acolhidos, de modo a auxiliá-los antes e durante a preparação.

III. OBJETIVO GERAL: Contribuir para a redução do tempo de acolhimento institucional de crianças e adolescentes garantindo, a preservação e fortalecimento dos vínculos com suas famílias de origem ou famílias substitutas, respeitando o direito de convivência familiar e comunitária com qualidade e reconheça sua história passada e presente de uma maneira saudável.

IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Os objetivos específicos, são:

(1) Qualificar o serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes com vínculos familiares fragilizados ou rompidos e continuar com a aplicação da metodologia Fazendo Minha História na Associação Casa Naim;

(2) Proporcionar espaço de fortalecimento de vínculos familiares, escuta qualificada e apoio às famílias de referência (biológicas ou adotivas) das crianças e dos adolescentes



Juana Nancos



Acolhimento de Crianças e Adolescentes

atendidos pelo projeto. Lembrando que, as famílias terão informações sobre os álbuns e em determinados momentos participarão da confecção dos álbuns junto aos acolhidos;

(3) Treinar cuidadores por meio dos profissionais técnicos para que os cuidadores possam acompanhar os acolhidos nos momentos de confecção do álbum, uma vez que a construção do álbum deve fazer parte do cotidiano dos acolhidos, segundo a metodologia.

V. METODOLOGIA: O presente Projeto pretende continuar implantando a metodologia chamada "Fazendo Minha História" na Associação Casa Naim Salto.

O Projeto será uma oficina, envolvendo até 20 crianças e adolescentes com idade 0 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Ressalta-se que este projeto pode-se aplicar em todos os acolhidos, independente se tem deficiência, e o nível da deficiência.

A oficina ocorrerá com os acolhidos e o (s) cuidador (es), bem como com o Supervisor de cuidador realizando a supervisão do trabalho da oficina. No momento da oficina os acolhidos construirão um álbum que será registrado os momentos de sua história de vida, utilizando de materiais diversificados, como: fotos impressas, papéis coloridos, caneta hidrocor, lápis de cor, etc.

No quadro de funcionários da instituição, já contempla uma supervisora de cuidadores, a qual acompanha os cuidadores no seu cotidiano, sendo que toda referência dos cuidadores para questões práticas, como: necessidades de materiais, confronto sobre o cronograma, entre outras questões práticas do cotidiano; é realizada com esta supervisora.

Conforme a metodologia do Instituto Fazendo História, cada acolhido deverá participar de pelo menos um encontro individual com o cuidador para a oficina Fazendo minha história. Os dias e horários para estes encontros serão elaborados respeitando o



*Janice
Nunes*



Acolhimento de Crianças e Adolescentes

cronograma e a realidade de cada acolhido, além de que, mesmo estipulando um dia e horário específico para a participação do acolhido na oficina, é necessária uma flexibilidade, pois deve-se respeitar o momento de cada participante, podendo ser que no horário marcado o acolhido não esteja disposto a realizar o encontro e elaborar o álbum, da mesma maneira que pode ser que em outro momento ele esteja mais aberto e o cuidador possa aproveitar esta abertura para realizar o encontro programado para aquela semana. Apesar de tudo isso, será assegurada para todos os acolhidos pelo menos um encontro individual com o cuidador por semana.

Vale ressaltar também que este cronograma pode ser alterado a todo momento, tendo em vista que o projeto é voltado para todos os acolhidos e em um serviço de acolhimento, a qualquer momento poderá haver desacolhimento ou novos acolhimentos.

Cada encontro envolve em média uma hora e meia, sendo que nos encontros são realizadas leituras de livros, atividades lúdicas, momentos de partilha e confecção da página do álbum.

Para cada encontro específico com cada acolhido, é necessário que o cuidador vá ao serviço de acolhimento já sabendo o que pretende propor e havendo se preparado para a atividade. Antes de contar uma história, por exemplo, faz toda a diferença já tê-la lido previamente. Com as brincadeiras e atividades não é diferente. Contribui muito para o êxito dos encontros tentar descobrir o que cada criança ou adolescente gosta e o que não faz muito sucesso, assim como pensar em atividades adequadas para cada faixa etária.

Para a preparação dos encontros, os cuidadores poderão se utilizar do cardápio de atividades do manual do projeto Fazendo Minha História que podem servir de referência. Para completar, vale a pena listar e preparar os materiais necessários para o trabalho idealizado. O planejamento, entretanto, nunca pode ser uma camisa de força. É



*Jaqueline
Marques*



Casa Naim

SALTO / SP

14

Acolhimento de Crianças e Adolescentes

necessário garantir espaço para surpresas e imprevistos. Portanto, flexibilidade e criatividade são sempre necessárias.

Os cuidadores também passarão por formações com os técnicos da instituição, uma vez ao mês, com duração de aproximadamente 2 horas, sendo que nestes encontros de formação também haverá um espaço para troca de experiências, o qual é essencial para o ganho de qualidade no trabalho. Os conteúdos abordados estão relacionados às dúvidas e dificuldades enfrentadas pelos colaboradores, questões práticas e logísticas do projeto, reflexão sobre as histórias das crianças e adolescentes e outros temas.

Ainda sobre esses encontros de formação, todos os técnicos contratados pela instituição tiveram acesso à formação do Instituto Fazendo História e estão capacitados para realizar as formações e momentos de partilha.

Para captar imagens será utilizado internet, e para coletar fotos das crianças e familiares será utilizado o telefone, para entrar em contato com a família e/ou responsável para coletar fotos de diferentes idades da criança e do adolescente.

Sobre a participação das famílias dos acolhidos neste projeto, além dos contatos destacados acima, conforme a metodologia do projeto Fazendo Minha História, o projeto permite, entre outras coisas, a manutenção de memórias familiares. Ter um espaço para narrar, relembrar, valorizar e registrar situações vividas em família fortalece os vínculos familiares e o senso de pertencimento. Além disso, livros e álbuns podem ser utilizados nas visitas familiares. Mediações de leitura para crianças, adolescentes e seus parentes podem estimulá-los a conversarem, compartilharem situações vividas, histórias de antepassados e curiosidade sobre a família. Essa troca os coloca em um lugar de potência e de quem tem algo precioso a dizer. Nesse sentido, estimular, organizar e promover a participação das famílias nos encontros entre as crianças e adolescentes e seus cuidadores é algo muito desejável.

Nestes encontros, é possível também apresentar o álbum, tirar fotos e elaborar alguns registros, incentivando a participação da família na sua construção. O objetivo é



*Fazendo
Minha História*



Casa Naim

SALTO / SP

15

Acolhimento de Crianças e Adolescentes

propiciar bons momentos de convívio, resgatar lembranças e registra-las. Estas ações podem aproximar ainda mais as crianças e adolescentes de seus pais, avós, tios, irmãos, primos.

Em casos de adoção, os benefícios dos momentos de mediação de leitura e de construção dos registros são muito semelhantes. Mostrar e convidar as famílias adotivas a ouvirem ou lerem livros e a participarem da confecção de álbuns facilita a construção de vínculos e abre um canal de comunicação no qual as histórias podem ser olhadas, faladas e valorizadas. Conhecer a criança e a história que ela carrega através do álbum pode facilitar, e muito, a convivência inicial entre pais e filhos. Saber a rotina da criança, seus horários, o que a deixa irritada ou alegre, seus hábitos na hora de comer, de dormir, de tomar banho, os objetos preferidos contribui para uma adaptação gradual e tranquila.

Diante de todos estes benefícios do projeto, tanto com as famílias biológicas, quanto com as famílias substitutas, o projeto pode ser um grande instrumento para a redução do tempo de acolhimento, facilitando o retorno dos acolhidos para as famílias de origem ou para uma possível adoção.

Apesar disso, o manual do instituto fazendo história, alerta que para esses tipos de ações com as famílias, é fundamental checar com a própria criança ou adolescente e com a equipe do serviço se essa é uma boa ideia e combinar todos os detalhes.

Sendo assim para a execução destas ações, será discutido entre a equipe da instituição quais famílias poderiam se beneficiar do projeto e então inserir as ações nas visitas familiares.

Para esse Projeto a instituição vai precisar custear:

Q

Profissional	Quantidade	Vinculo
Cuidador	5	CLT

A oficina pretende realizar as seguintes atividades:



Janine Marcon



Acolhimento de Crianças e Adolescentes

1. Qualificar o serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes com vínculos familiares fragilizados ou rompidos e continuar aplicando a metodologia Fazendo Minha História na Associação Casa Naim;

2. Desenvolver um material único com cada um dos acolhidos participantes, sendo esse um álbum físico dos momentos relevantes de suas vidas, mas cada álbum retratará aspectos psicológicos e de desenvolvimento de cada acolhido;

3. Realizar encontros com cada acolhido individualmente e/ou em grupo para a montagem e desenvolvimento gradual do álbum.

As ações do cuidador contrato com os acolhidos serão:

1. A preparação de uma sala lúdica, confortável, com brinquedos pedagógicos e com uma biblioteca de qualidade;

2. Os cuidadores separarem os materiais necessários para a montagem do álbum gradual, sendo: fotos das crianças/adolescentes, fotos de seus familiares ou amigos, figuras para colagens, papéis diferenciados para colagem, canetas hidrográficas, giz de cera, etc;

3. Realização das atividades em oficina com as crianças / adolescente sendo o produto principal a confecção de do álbum nesse Projeto já mencionado.

*Ao iniciar o projeto, cada acolhido dará continuidade na construção de um álbum, com páginas a serem completadas com seus textos, fotos e desenhos. Elaborado em parceria com os colaboradores, ele se torna um lugar de registro e preservação de sua história de vida, com informações importantes sobre sua família, seu tempo no serviço de acolhimento, seus amigos, sua escola, suas perspectivas e sonhos para o futuro. Esse álbum já foi iniciado, mas depende desse Projeto para dar continuidade.

VI. RESULTADOS ESPERADOS:



João Marcos



Acolhimento de Crianças e Adolescentes

1. Adultos conversando afetivamente com crianças sobre sua história;
2. Crianças e adolescente tendo reconhecidos e reconhecendo o valor de sua história de vida e tendo-a registrada em um álbum para leva-la consigo.
3. Diminuição do tempo de acolhimento institucional de crianças e adolescentes;
4. Interação social entre os envolvidos, promovendo convívio social, relações interpessoais.

VII. INDICADORES DE MONITORAMENTO: Para esse Projeto serão utilizados os indicadores de monitoramento descritos no Quadro:

Meios de Monitoramento
Holerite
Lista de presença em cada oficina
Fotos da realização da oficina
Fotos dos álbuns
Fotos da preparação pelo cuidador
Relatos dos profissionais cuidadores sobre o "Fazendo Minha História"

VIII. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

ATIVIDADES	MÊS								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Qualificar o serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes com vínculos familiares fragilizados ou rompidos e continuar aplicando a metodologia Fazendo Minha História na Associação Casa Naim;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Desenvolver um material único com cada um dos acolhidos participantes, sendo esse um álbum físico dos momentos relevantes de suas vidas, mas cada álbum retratará aspectos psicológicos e de desenvolvimento de cada acolhido;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Realizar encontros com cada acolhido individualmente e/ou em grupo para a montagem e desenvolvimento gradual do álbum.	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Jaqueline Marques



Casa Naim

SALTO / SP

18

Acolhimento de Crianças e Adolescentes

IX. CUSTO TOTAL DO PROJETO:

DESCRIÇÃO DA DESPESA	VALOR DAS DESPESAS	VALOR DA EMENDA	VALOR DO RECURSO PRÓPRIO
Pagamento de 05 Cuidadores	R\$ 76.506,73	R\$ 76.406,73	R\$ 100,00
TOTAL DO PROJETO: R\$ 76.506,73		TOTAL DOS RECURSOS: R\$ 76.506,73	

X. DADOS BANCÁRIOS DA CONTA ESPECÍFICA PARA O PROJETO.

BANCO: Banco do Brasil

AGÊNCIA: 6658-3

CONTA: 250.820-6

Estância Turística de Salto, 31 de março de 2022.

Psicólogo

Marcos Paulo Campos dos Santos

CRP: 107321

Diretora Geral

Dhannielle de C. Armelin Fróis

